



Câmara do Município de Catanduvas

Estado do Paraná - CNPJ: 78.673.159/0001-64

Rua Dom Pedro II Nº 545- Centro- CEP 85470-000 Fone: (45) 3234-1315

Site: camaracatanduvas.pr.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 12/2024

SÚMULA: Denomina rua e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Catanduvas, Estado do Paraná aprovou, e eu, Moisés Aparecido de Souza, Prefeito, sanciono a seguinte

LEI

Art. 1º) A área urbana da Linha Nossa Senhora de Lurdes, localizada no Núcleo Urbano Alto Alegre I, no Município de Catanduvas, registrada sob a matrícula 14.729, no SRI (Serviço de Registro de Imóveis) de Catanduvas, passa a denominar-se, "JORGE BERNARDO BUENO".

Art. 2º) Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Catanduvas,
Estado do Paraná, em 03 de dezembro de 2024.


RICARDO BARRETO SALGUEIRO

Vereador



Câmara do Município de Catanduvas

Estado do Paraná - CNPJ: 78.673.159/0001-64

Rua Dom Pedro II Nº 545- Centro- CEP 85470-000 Fone: (45) 3234-1315

Site: camaracatanduvas.pr.gov.br

JUSTIFICATIVA

O Projeto anexo tem como objetivo denominar a área urbana da Linha Nossa Senhora de Lurdes, localizada no Núcleo Urbano Alto Alegre I, no Município de Catanduvas, registrada sob a matrícula 14.729, no SRI (Serviço de Registro de Imóveis) de Catanduvas.

JORGE BERNARDO BUENO

A homenagem a Jorge Bernardo Bueno se justifica devido a importância de sua contribuição para o surgimento e fundação do município de Catanduvas que passaremos a resumir.

Jorge é nascido no dia 20 de agosto de 1907, na cidade de Curitiba em Santa Catarina, foi casado com Emma Silveira Bueno, com quem teve 12 filhos, Cristiano, Osvaldo, Waldemar, Elsa, Evaldo, Reinaldo, Carolina, Antônio, Rutt, Silvio, Claudio e Ana Clara.

Em 1939, em busca de sonhos e melhorias para sua família, ele iniciou uma peregrinação pelo estado do Paraná, vindo para a cidade de Guarapuava, mas os desafios impostos pela 2ª Guerra Mundial prejudicaram profundamente seu intento, e em 1946, pegou a estrada rumo a Laranjeiras do Sul, Capital do Território Federal do Iguaçu. Com o fim da guerra, e a extinção do Território Federal, Laranjeiras do Sul colapsou, fazendo com que, novamente, Jorge enfrentasse os desafios da estrada, ele migrou inicialmente para o início da cidade de Cascavel, mas no ano seguinte fixou-se em Catanduvas, que não era muito mais que uma pequena vila com poucas casas, sua propriedade era na região onde hoje está localizado o Country Club.

Apesar de pequena, Catanduvas possuía importância geográfica e histórica por ter sido palco de batalhas da Revolução de 1924, que fora vencida pelas forças do governo. O pioneirismo cobrou preço muito alto, devido as dificuldades e falta de estrutura que inclusive, dividiu a família, pois seus filhos mais velhos tiveram que sair de casa para estudar, uma vez que, a única escola



Câmara do Município de Catanduvas

Estado do Paraná - CNPJ: 78.673.159/0001-64

Rua Dom Pedro II Nº 545- Centro- CEP 85470-000 Fone: (45) 3234-1315

Site: camaracatanduvas.pr.gov.br

que havia no local e contava com o Professor Aduino Rosa Rivaldo de Lacroix e a professora Maria Mayer, foi fechada por motivos não levantados neste histórico.

Em 1951, Catanduvas ainda era distrito de Laranjeiras do Sul, oportunidade em que Jorge foi até o prefeito e levou o problema. Na época, o único imóvel público existente era a Agência de Correios e Telégrafos (mesmo espaço estratégico cobiçado pelos revoltosos na época da revolução por sediar um telégrafo). O agente dos Correios Sr. Piragibe Ferreira Santos, cedeu uma sala para a implantação de uma escola, e sua filha, Terezinha dos Santos, foi a primeira professora.

Em 1952, em franco crescimento regional, Guaraniaçu foi emancipado e Catanduvas passou a ser distrito do novo município. Mais uma vez, Jorge foi até o prefeito e solicitou apoio para a construção de um novo espaço para implantação de um núcleo escolar, com a madeira adquirida pela prefeitura, com a ajuda de seus filhos e alguns trabalhadores contratados, foi construído um novo Grupo Escolar que serviria a comunidade até a década de 80.

Jorge Bernardo Bueno também foi agente bastante ativo na política, sendo eleito Vereador na primeira legislatura do recém criado Município de Guaraniaçu, 1952 até 1955.

Jorge também trabalhou como caminhoneiro na década de 50, era assinante de um jornal regional e de revistas, que eram organizados em uma pequena biblioteca particular que servia de consulta e entretenimento para a vizinhança.

Com a mudança do traçado da antiga estrada que ligava Guarapuava a Foz do Iguaçu, muitas comunidades ficaram isoladas do eixo de desenvolvimento, e mais uma vez, Jorge somou esforços a outros atores para a construção de novas ligações dessas comunidades.

Devido a distância dos centros urbanos e dificuldades em diversas áreas, Jorge teve atuação na área da Segurança Pública, atuando como Sub Delegado ad hoc em casos de crimes ocorridos na vila. Função que acabou



Câmara do Município de Catanduvas

Estado do Paraná - CNPJ: 78.673.159/0001-64

Rua Dom Pedro II Nº 545- Centro- CEP 85470-000 Fone: (45) 3234-1315

Site: camaracatanduvas.pr.gov.br

demonstrando a capacidade de conciliação e mediação possuída por ele, características que o faria ser nomeado Primeiro Suplente de Juiz de Paz.

Jorge também teve atuação forte no comércio e agricultura, sendo produtor de sementes de grama para pastagem que eram enviadas para Ponta Grossa. Seu pioneirismo também deixou marcas nessa área, sendo talvez, o primeiro plantador de soja da região oeste do estado. Ele foi representante da empresa Manah para Catanduvas e Três Barras do Paraná.

Jorge também fez parte da comissão de líderes que lutou pela emancipação do município de Catanduvas, inclusive se tornando o primeiro vice-prefeito da cidade, na chapa do Sr. Augusto Gomes de Oliveira.

A importância de Jorge Bernardo Bueno vai muito além dos registros históricos, sua casa era praticamente uma hospedaria que acolhia e apoiava sonhadores como ele, foi um dos empreiteiros de um esquecido projeto de cidade modelo que seria instalada entre as cidades de Corbélia e Braganey, que homenagearia o ex-governador Bento Munhoz da Rocha Neto, ambição que sucumbiu devido a interesses políticos advindos com a ascensão de Moisés Lupion e crescimento do Neyismo, que acabou por surgir a cidade de Braganey. Dessa história toda, na condição de vice-prefeito, Jorge articulou a aquisição de um trator de esteira que restou do projeto Munhoz da Rocha, equipamento esse que viria a ser o primeiro maquinário pesado do município de Catanduvas. D

Assim, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município de Catanduvas é que se apresenta este projeto, para o qual pedimos aprovação dos nobres pares.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Catanduvas, Estado do Paraná, em 03 de dezembro de 2024.

RICARDO BARRETO SALGUEIRO

Vereador